

'Prefiro flechas de cupido', diz ACM a índio

Direção do Senado diz que episódio não pôde ser evitado

• BRASÍLIA. O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), minimizou as declarações do índio Henrique Suruí, que afirmara em Porto Seguro que poderia tê-lo matado no Senado.

— Se fosse para matar, ele teria matado lá, na hora — rebateu Antônio Carlos.

Tentando esfriar ao máximo a polêmica, completou:

— Prefiro as flechas de cupido. Não vou comprar arco e flecha para me defender dele.

O episódio aconteceu no auditório Nereu Ramos, na Câmara, quinta-feira passada, quando Henrique Suruí apontou uma flecha para Antônio Carlos.

A direção do Senado, depois de ouvir o chefe da segurança da Casa, Alberto Viana, concluiu que não haveria como evitar a aproximação do índio pois o próprio Antônio Carlos repreende os agentes que tomam iniciativas ostensivamente mais rigorosas. Viana não comentou o assunto. ■